



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Dos Óbitos Por Infecção Meningocócica No Brasil: Estudo Dos Últimos 10 Anos.

**Autores:** LETÍCIA KORTZ MOTTA LIMA (ULBRA), CLARA BARTH DOS SANTOS MAGALHÃES (ULBRA), EDUARDA RECH GUAZZELLI (ULBRA), LUIZ VALÉRIO COSTA VASCONCELOS (UNIFOR), LARISSA VARGAS VIEIRA (ULBRA), MARÍLIA AMBRÓSIO CAVALCANTE LEITÃO (UNIT - AL)

**Resumo:** Introdução: As doenças meningocócicas persistem como importante problema de saúde pública com elevadas taxas de letalidade em crianças. A alta disseminação do patógeno e a resistência a certos medicamentos fazem com que a prevenção por meio de vacinas se torne imprescindível. Objetivo: Analisar a epidemiologia dos óbitos por infecção meningocócica na faixa etária de 0 a 14 anos. Metodologia: Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, com coleta de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), durante o período de janeiro de 2009 a janeiro de 2019, utilizando as variáveis faixa etária de 0 a 14 anos, sexo, região, óbitos, internações e taxa de mortalidade. Resultados: No período analisado, houve um total de 11.431 internações por infecção meningocócica, sendo 6.065 na Região Sudeste, seguido de 1.927 na Região Nordeste, 1.756 na Região Sul, 999 na Centro-Oeste e 684 na Norte. Em relação ao número de óbitos, houve um total de 814, sendo 259 entre 1 a 4 anos, 256 menores que 01 ano, 168 entre 5 a 9 anos, e 131 entre 10 a 14 anos. Com relação à taxa de mortalidade, esta foi de 7,12 no total, sendo maior no sexo feminino, com 7,36 e no masculino 6,94. Conclusão: Uma vez que a doença apresenta maior letalidade na faixa etária de 1 a 4 anos bem como em crianças do sexo feminino, salienta-se a necessidade de maior atenção a esses segmentos da população. Estima-se que a formação de um perfil da doença ajude na criação de medidas para diminuir os números das doenças meningocócicas em crianças no país.